

## O contexto de criação de material instrucional para orientação do ingresso inicial na Educação Superior

### *The context of creating instructional material for guiding the process of admission in Higher Education*

Elizabeth Silva Gaia<sup>1</sup>; Beatriz Gaydeczka<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Inovação Tecnológica pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil. E-mail: elizabeth.gaia@uftm.edu.br;

<sup>2</sup> Professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Uberaba, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2604-6504> E-mail: beatriz.gaydeczka@uftm.edu.br

**RESUMO:** Este artigo apresenta o contexto de criação de material instrucional para ingresso na Educação Superior. Como problemas dependentes, a dificuldade de acesso a informações e a redundância de atendimentos para respondê-las mostraram a necessidade de implementar um material instrucional com informações e orientações acerca do ingresso inicial nos cursos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Para elaborar o material realizou-se entrevista não estruturada no setor de processo seletivo da instituição para identificar as necessidades e dúvidas mais frequentes. As informações coletadas foram categorizadas e analisadas por meio de análise de conteúdo para criação de um manual de orientações prático, funcional e *on-line*, no sítio da universidade para a comunidade acadêmica. A produção de materiais instrucionais, tais como, guias e manuais, é de propriedade intelectual, tanto quanto outros tipos de produtos de natureza autoral, pois pressupõem a investigação de conteúdos pertinentes, a sistematização e síntese das informações, a adequação e adaptação do estilo de linguagem verbo-visual (textos, imagens e edição) e a disponibilidade de acesso ao público interessado.

**Palavras-chave:** Informação institucional. Manual de ingresso. Seleção discente. Sistema de Seleção Unificada. Educação Superior.

**ABSTRACT:** *This article presents the context of creating instructional material for guiding admission to Higher Education. As dependent problems, the difficulty of access to information and the redundancy of consultations to answer them, they showed the need to implement an instructional material with information and guidance about the admission in the undergraduate courses of the Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). To elaborate the material, an unstructured interview was conducted in the institution's selective process sector to identify the most frequent needs and doubts. The information collected was categorized and analyzed through content analysis to create a Manual of practical, functional and online guidelines on the University site for the academic community. The production of instructional materials, such as guides and manuals, it is intellectual property products, as well as other types of products of an authoral nature, as they presuppose the investigation of pertinent content, the systematization and synthesis of information, the adequacy and adaptation of the verb-visual language style (texts, images and editing) and the availability of access to the interested public.*

**Keywords:** *Institutional information. Manual of admission. Student selection. Unified selection system. Higher education.*

## INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, a forma de seleção utilizada para o ingresso inicial nos cursos da maioria das universidades brasileiras foi o exame vestibular. Os candidatos se inscreviam para o processo, na cidade sede da instituição ou, em alguns casos, em cidades polo de aplicação, realizavam provas objetivas e/ou discursivas de conhecimentos gerais e específicos e, assim, eram classificados.

As formas de ingresso nas instituições sofreram modificações em face da evolução e da chamada democratização da Educação Superior. Só se observando o modo como o passado foi trazido para o presente é que se pode compreender a realidade vivenciada. Esse olhar aos saberes históricos oportuniza uma reflexão plural baseada em cultura geral, profissional e tradição pedagógica (NÓVOA, 1999).

Dessa forma, para compreender o panorama de acesso à Educação Superior, somos remetidos a sua história e a sua legislação, tendo como destaques a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que, entre outros aspectos, garantem a igualdade de condições para o acesso à educação (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996; SILVA; VELOSO, 2012).

No contexto da democratização da Educação Superior também foram relevantes: a instituição do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) (BRASIL, 2007) e a implantação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) (BRASIL, 2010). Essas mudanças tiveram o objetivo de, além de permitir o ingresso, dar condições de permanência dos discentes na Educação Superior (CARVALHO, 2014).

Ainda em uma retrospectiva, comparando as realidades de acesso à Educação Superior de instituições de destaque nos Estados Unidos, na Europa e no Brasil, encontram-se muitas diferenças estruturais, desde os critérios de avaliação do processo de ingresso até a estrutura curricular dos cursos, porém todas ainda trazem consigo a influência do modelo de origem em suas essências (OLIVEN, 2005).

Desde o ano de 2014, os interessados no ingresso inicial dos cursos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) devem realizar a prova do ENEM e, a partir das suas notas, inscreverem-se no Sisu, que passou a ser o mecanismo utilizado na seleção de candidatos para ingresso inicial nos cursos de graduação da UFTM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2017).

Considerando o processo de evolução, as tecnologias envolvidas nos processos seletivos

discentes no Brasil, a dificuldade de acesso a informações sistematizadas e a redundância de atendimentos no setor responsável pelo processo seletivo da instituição, questionou-se de que forma a comunidade acadêmica compreende a forma de ingresso inicial na UFTM e para responder a esse questionamento foi realizado um levantamento de dados na UFTM, por meio da entrevista não estruturada.

A partir da entrevista não estruturada, com pessoas ligadas ao setor, foram levantadas e registradas as necessidades e dúvidas apresentadas pela comunidade acadêmica sobre o ingresso inicial nos cursos de graduação da UFTM.<sup>1</sup> Os dados foram registrados e analisados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e serviram como base para a construção do Manual de Orientações.

É notório que os manuais podem ser utilizados para otimizar o tempo e o atendimento de setores. Conforme a Fundação Getúlio Vargas (2011, p. 3), o manual deve ser compreendido “como o documento que reúne informações de forma sistematizada acerca de determinado assunto, de forma a ser um facilitador do funcionamento da organização, por servir como um orientador”.

Os manuais podem ser classificados como de organização, de normas e procedimentos, de políticas e diretrizes e também manual de instruções especializadas. Este último objetiva discriminar as principais normas e instruções de um determinado processo, ou seja, é uma espécie de guia preparado para um grupo específico (OLIVEIRA NETO, 2012).

O manual, como uma publicação autoral, é um tipo de tecnologia, desenvolvido para que informações pertinentes a certo assunto sejam colocadas para pronta referência e consulta em vez de leitura e estudo contínuos (BIREME, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os números institucionais e o contexto da necessidade de informação organizada e comunicação eficiente.

<sup>1</sup>Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM, cujo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética é o nº 59537116.1.0000.5154 e o comprovante de envio nº 089655/2016.

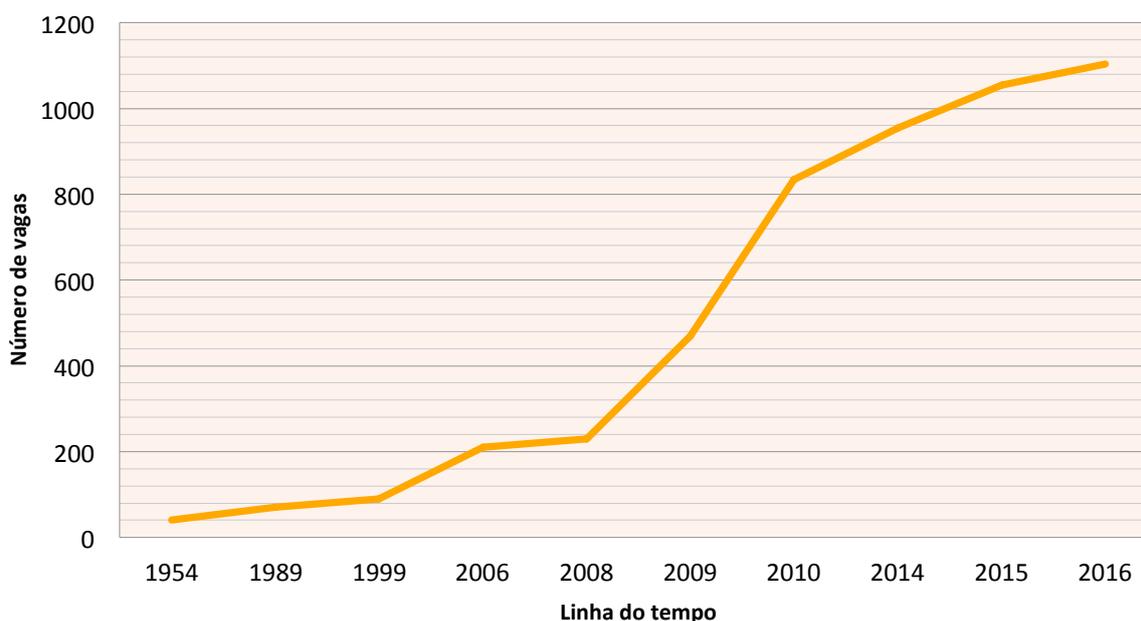
## Os números institucionais

Atualmente, a seleção para o ingresso inicial nos 27 cursos de graduação da UFTM, na sede Uberaba e *campus* Iturama, acontece por meio do Sisu. Até o processo de seleção do segundo semestre de 2013, o ingresso foi realizado por meio do exame vestibular

(UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2017).

Desde a criação da UFTM, houve uma evolução quantitativa do número de cursos e vagas. A Figura 1 mostra esta ampliação do número de curso e vagas nos cursos de graduação.

Figura 1 – Evolução do número de vagas nos cursos de graduação da UFTM de 1954 a 2016



As vagas passaram de 40, em 1954, ano de fundação da instituição, para 1.004, em 2016. Ao aumentar o número de cursos e ampliar o número de vagas, uma das consequências observadas foi o aumento da procura pela UFTM, o que pode ser confirmado pelo aumento do número de inscritos.

Na UFTM, a Divisão de Processo Seletivo Discente (DPSD) é o setor responsável pela elaboração do edital institucional do Sisu, pela divulgação nos meios oficiais de comunicação institucional e pelo esclarecimento de dúvidas acerca do processo de seleção.

Os reflexos dessa política de ampliação são visíveis, conforme pode ser observado na Figura 2. Em análise, constata-se o crescimento da procura institucional. Para exemplificar, foram usados os dados referentes

aos primeiros semestres dos anos de 2011 a 2016.

Entre os anos de 2011 e 2012, houve um aumento de aproximadamente 10% do número de inscritos no vestibular e de 8% de 2012 a 2013. Nas três edições, nos primeiros semestres, contabilizaram-se 28.403 inscritos no vestibular da UFTM.

Entre os anos de 2011 e 2013, a UFTM teve 53.172 inscritos nos seus vestibulares. Já entre 2014 e 2016, o número de inscritos no Sisu foi de 78.544 candidatos. Ou seja, houve um aumento de mais de 40% em comparação aos dois períodos.

Em 2013, a instituição implantou a adesão plena ao Sisu, tanto às vagas iniciais dos cursos de graduação quanto à adesão direta aos 50% de vagas destinadas à Lei nº

12.711, de 29/08/2012 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2013).

Comparando os números de inscritos da última versão do exame vestibular e da primeira versão do Sisu na UFTM, o

crescimento do número de inscritos mostrado na Figura 3 é um indício de que o Sisu é um mecanismo que dá visibilidade de alcance nacional para instituição.

Figura 2 - Inscritos para processo de seleção de ingresso inicial nos cursos de graduação da UFTM entre os anos de 2011 e 2016, por semestre

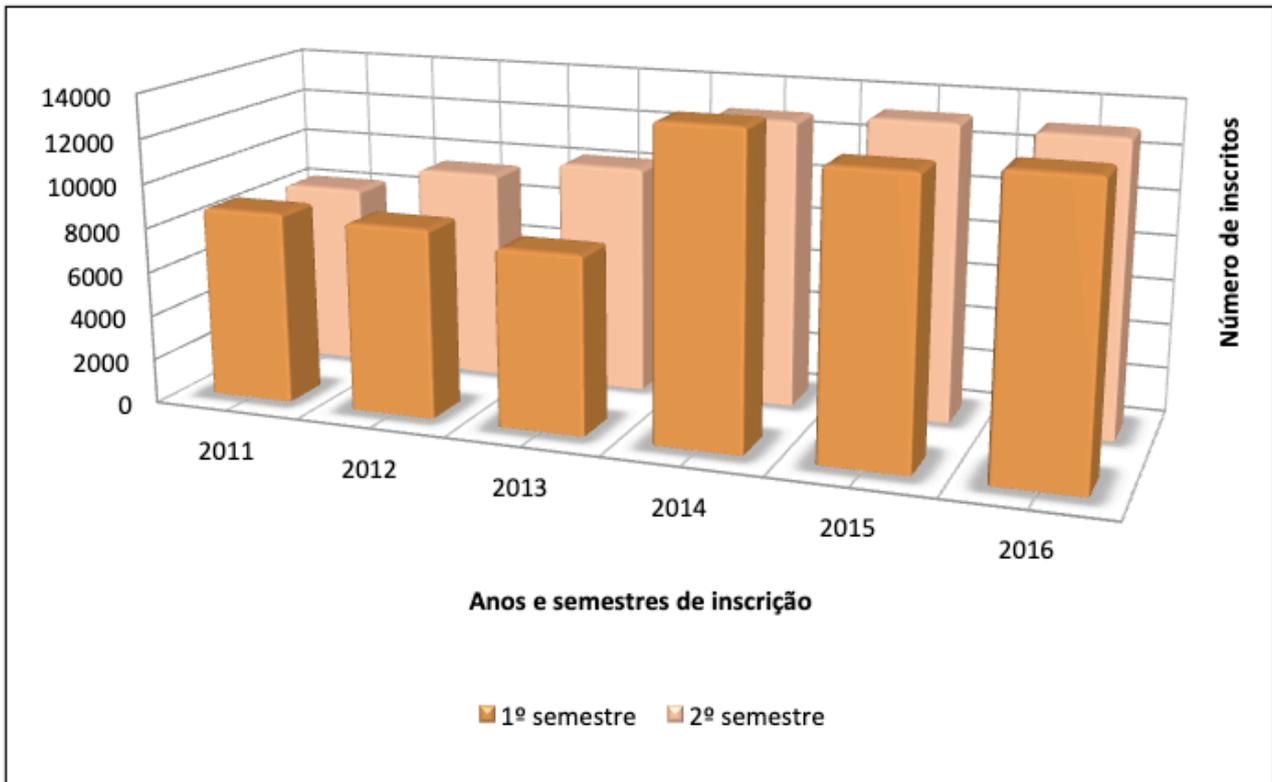
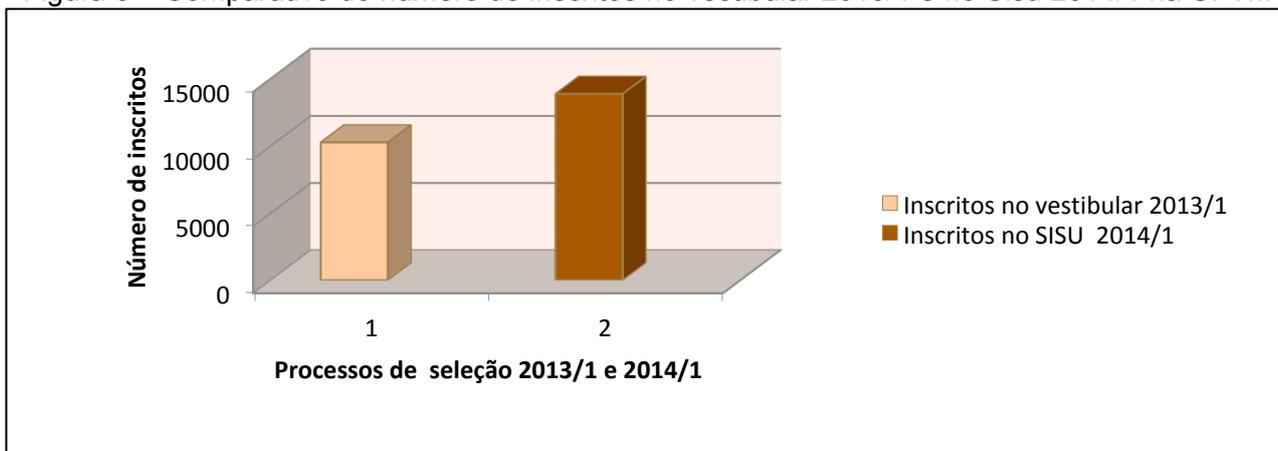


Figura 3 – Comparativo do número de inscritos no vestibular 2013/1 e no Sisu 2014/1 na UFTM



A Figura 3 apresenta o processo de seleção pelo vestibular 2013-1, que teve 10.269 inscritos e o processo de seleção pelo Sisu 2014-1, que teve 13.887 inscritos, ou seja,

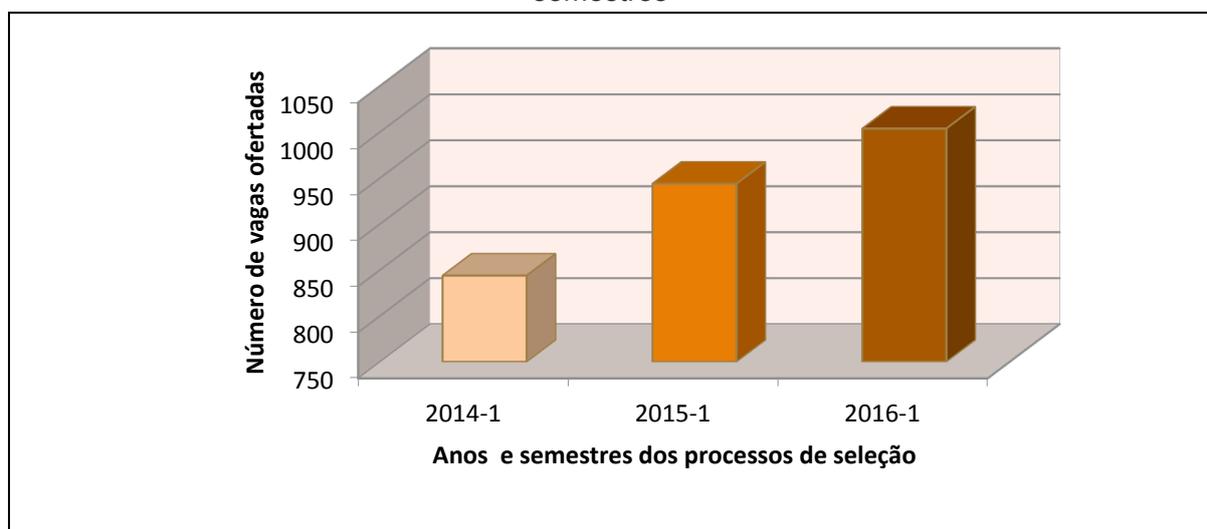
houve um aumento de mais de 30% de candidatos. Outro ponto a ser observado é o aumento da oferta de vagas, devido,

principalmente, à abertura de um novo *campus* na instituição (Iturama-MG).

Em 2014, foram 844 vagas. Em 2015 houve o aumento de 100 vagas, passando ao total de 944 vagas. Já em 2016, em uma nova

expansão, houve a oferta de 1.004 vagas, representando um aumento de 19% no número de vagas desde a primeira versão do Sisu, conforme pode ser confirmado pela Figura 4.

Figura 4 – Número de vagas ofertadas pela UFTM entre os anos de 2014 e 2016, nos primeiros semestres



Em referência à relação de candidatos por vaga propriamente dita, observa-se que houve um aumento desse número na maioria dos cursos de graduação. As exceções ocorrem em alguns dos cursos como Medicina e Engenharia Civil.

Especificamente no caso do curso de Medicina, há uma queda drástica neste

número. No vestibular tradicional, a relação ficava em média 114 candidatos por vaga, já no Sisu, a média cai para 15 candidatos. É a dualidade da quantidade *versus* qualidade. Esse fenômeno pode ser explicado a partir das notas mínimas de corte adotadas pelo curso em cada área do conhecimento em relação ao ENEM. A Tabela 1 demonstra a situação.

Tabela 1 – Relação dos pesos e das notas mínimas adotadas pelo curso de Medicina da UFTM para a assinatura do termo de adesão ao Sisu em 2016

Prova ENEM	Peso	Nota mínima
Redação	1,00	600,00
Matemática e suas Tecnologias	1,00	600,00
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	1,00	600,00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	1,00	600,00
Ciências Naturais e suas Tecnologias	1,00	600,00

Fonte: Adaptado de UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (2017).

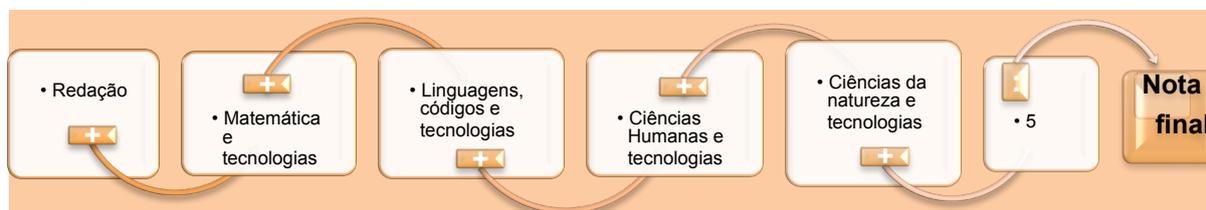
De acordo com o apresentado, para concorrer a uma vaga de Medicina na UFTM pelo Sisu, o candidato deve ter no mínimo 600 pontos em cada uma das áreas do

conhecimento no ENEM. Sem essas notas, o candidato não se inscreve no processo de seleção, mesmo se tiver apenas uma das notas abaixo dos 600 pontos. Essa situação limita o

número de candidatos e infere-se que pode ser este o motivo da redução do número de inscritos nesses cursos.

A nota final do candidato a este curso é calculada como mostra a Figura 5.

Figura 5 – Cálculo da média final do candidato ao curso de Medicina da UFTM, aplicando os pesos nas notas das diferentes áreas do conhecimento do ENEM, no ano de 2016



Existem cursos em que as notas mínimas são diferentes, assim como os pesos aplicados a cada área do conhecimento. A Tabela 2 mostra as notas mínimas e os pesos

estabelecidos pelos cursos de Letras da UFTM para o ingresso inicial no primeiro semestre de 2016:

Tabela 2 – Relação dos pesos e das notas mínimas adotadas pelo curso de Letras da UFTM para a assinatura do termo de adesão ao Sisu em 2016

Prova ENEM	Peso	Nota mínima
Redação	2,00	500,00
Matemática e suas Tecnologias	1,00	100,00
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2,00	300,00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	2,00	200,00
Ciências Naturais e suas Tecnologias	1,00	100,00

Fonte: Adaptado de Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2017).

Um candidato aos cursos de Letras da UFTM deve ter as notas mínimas que foram estabelecidas a cada área do conhecimento e

para gerar a sua nota final (NF) é feito o seguinte cálculo:

Figura 6 – Cálculo da média final do candidato aos cursos de Letras da UFTM, aplicando os pesos nas notas das diferentes áreas do conhecimento do ENEM, no ano de 2016

$$NF = \frac{2.A + B + 2.(C + D) + E}{8}$$

**Legenda:**  
A – Redação  
B – Matemática e suas Tecnologias  
C – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
D – Ciências Humanas e suas Tecnologias  
E – Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A partir dos fatos mencionados observa-se que muitas mudanças ocorreram em tão pouco tempo. Machado (2014, p. 53) define o tema como “recente e pouco aprofundado”.

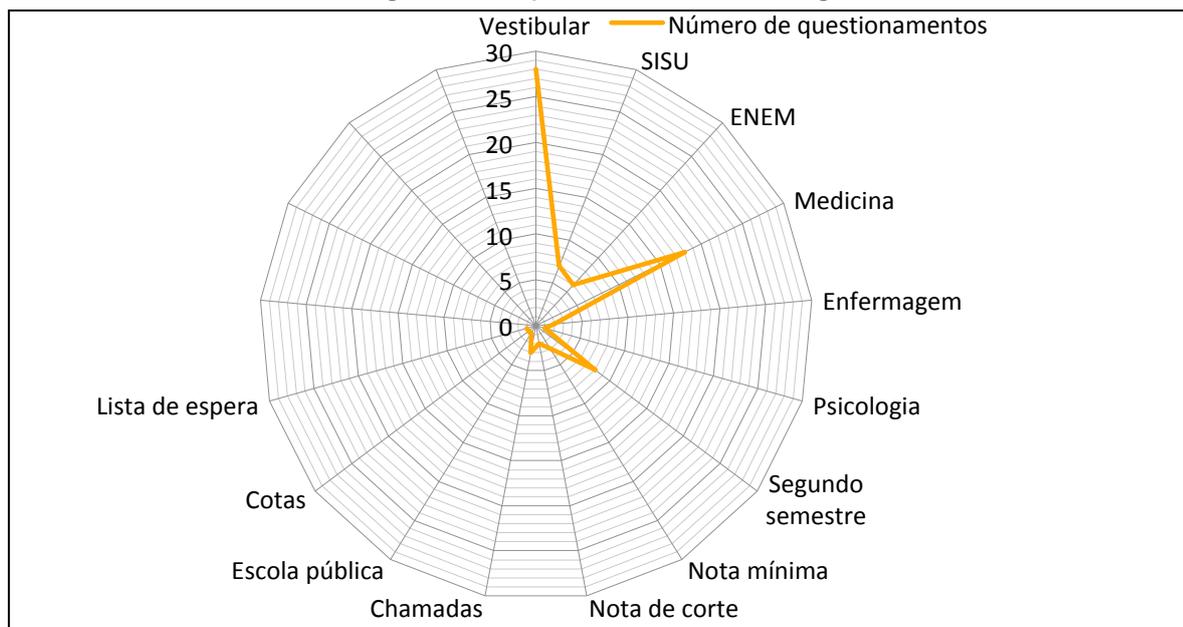
## O contexto da necessidade de informação organizada e comunicação eficiente

Mesmo com toda difusão de informações existentes sobre o ENEM e o SisU nos meios de comunicação, os interessados, no momento da inscrição demonstram

insegurança e muitas dúvidas sobre como ocorre todo esse processo.

Para identificação, sistematização e seleção do conteúdo do Manual, foram registrados 58 diferentes tipos de atendimentos especificamente sobre o ingresso inicial, divididos em temas (Figura 7).

Figura 7–Tópicos recorrentes registrados



A Figura 7 apresenta que dos 58 atendimentos, 28 (48,3%) foram relacionados ao vestibular, enquanto apenas 7 (12%) foram relacionados ao SisU. Os cursos mais procurados são os da área da saúde. Medicina ocupou o primeiro lugar e fez parte do assunto de 18 dos questionamentos (31%), seguido por Enfermagem e Psicologia.

Vinculadas ao SisU, as dúvidas foram menos recorrentes e dividiram-se em seis grupos: ENEM, notas mínimas exigidas pelos cursos nas áreas do conhecimento, notas de corte, chamadas, lista de espera, bonificação para egressos de escola pública e ações afirmativas (cotas). Categorizando as dúvidas, encontrou-se a situação apresentada na Tabela 3.

Tabela 3 - Categorização das dúvidas apresentadas pela comunidade acadêmica

Processo de Seleção	Dúvidas
<b>Vestibular</b>	Vai ocorrer? (28) Quando?(20) Como?(11)
<b>Sisu</b>	ENEM (6) Notas mínimas (3) Notas de corte (2) Chamadas (2) Lista de espera (1) Ações afirmativas (1) Bônus para egressos de escola pública (1)

As dúvidas apresentadas sobre o vestibular são basicamente sobre: se ele ainda é um mecanismo de seleção, se ele vai ocorrer, quando vai ocorrer e como vai ser (dividido em fases, prova objetiva ou dissertativa), basicamente questões de cronograma. Sobre o Sisu, a procura foi menor e as dúvidas são mais variadas.

Partindo dessa análise, inferiu-se que uma parte da comunidade acadêmica ainda não reconhece o Sisu como forma de ingresso inicial nos cursos de graduação da UFTM. Outra parte reconhece o Sisu, mas ainda apresenta dúvidas quanto a sua estrutura básica. Há ainda aqueles que reconhecem o Sisu, porém têm dificuldades em encontrar informações sistematizadas sobre esse assunto.

Com base nos questionamentos apresentados pelos entrevistados, na legislação existente sobre o tema e na regulamentação institucional da UFTM foi elaborado o Manual de orientações do processo seletivo para ingresso inicial nos cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) da UFTM.

O Manual foi dividido em 14 seções: apresentação, formas de ingresso, apresentação da UFTM, apresentação da DPSD, UFTM em números no Sisu, informações sobre o município, cursos, vagas, modalidade, duração e turno, cronograma Sisu 2017, como fazer minha inscrição, chamadas e lista de espera, dúvidas frequentes, leitura recomendada, fale conosco e créditos finais.

Na seção de apresentação foi feita uma breve explanação sobre a criação do Manual, objetivo, justificativa e o vínculo com o Programa de Mestrado em Inovação Tecnológica.

Para exibir a UFTM em números no Sisu, foram apresentados dados sobre o ingresso inicial pelo Sisu semestralmente, desde o 1º semestre de 2014 até o 2º semestre de 2016. Os dados apresentados foram referentes à relação candidato por vaga, vagas disponíveis e preenchidas, notas de corte, notas mínimas exigidas pelos cursos de graduação para cada área de conhecimento do ENEM. Estes dados são atualizados semestralmente nas novas versões do Manual

Para falar um pouco sobre o município, foram apresentadas informações básicas relacionadas à extensão territorial, população, densidade demográfica, clima, localização, entre outros indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida divulgados pela Prefeitura Municipal de Uberaba.

Nas seções seguintes foram inseridos o cronograma do Sisu 2017 e um passo a passo de como realizar a inscrição no Sisu, também atualizados semestralmente.

Em seguida, a seção chamadas e lista de espera trouxe um resumo de como ocorrerão as chamadas para matrícula e como participar da lista de espera.

Logo após, foi incluída a seção de perguntas e respostas sobre o processo de seleção. Foram elencadas as dúvidas mais frequentes apuradas por meio da entrevista e também as divulgadas pelo Ministério da Educação.

Na seção de leitura recomendada foram listados os *hiperlinks* de documentos importantes para o conhecimento dos candidatos, tais como Estatuto, o Regimento Geral e o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFTM, o edital do Sisu publicado pelo MEC, o sítio da UFTM, o termo de adesão da UFTM ao Sisu 2017, informações sobre o Sisu na UFTM, sítio da cidade de Uberaba e calendário acadêmico de 2017 da UFTM, cujas atualizações ocorrem semestralmente.

Na seção “fale conosco” foram disponibilizados os canais de comunicação da DPSD: endereço, telefones e e-mail institucional.

Para finalizar, na seção dos créditos finais foi feita a identificação dos dados de publicação, identificação da autora e coautora, créditos das imagens, além da colaboração técnica dos servidores da DPSD.

## CONCLUSÃO

Constatou-se que o aumento da procura pela instituição demanda empreender mais em processos de seleção e em atendimentos à comunidade acadêmica. Entende-se que o crescimento da procura seja proporcional ao aumento da carga de trabalho dos setores que trabalham com os processos de seleção. Fazer

com que os atendimentos sejam mais rápidos e eficazes é fundamental para os setores envolvidos, além de imprescindível para a comunicação entre a instituição e a comunidade.

Esse Manual foi disponibilizado *on-line*, na página de ingresso do sítio da UFTM da sede Uberaba e *campus* Iturama nos *hiperlinks*:  
<http://uftm.edu.br/graduacao/uberaba/sisu>  
<http://uftm.edu.br/graduacao/iturama/sisu>

Conforme a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, assim como em todos os campos da propriedade intelectual, os direitos de autor tratam sobre a proteção de criações do espírito humano (WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION, 2016). O domínio dos direitos de autor é a proteção das expressões artísticas, literárias e científicas. No caso deste Manual de Orientações, foi solicitado o registro na Fundação Biblioteca Nacional, via Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFTM e Biblioteca Municipal de Uberaba “Bernardo Guimarães” e terá protegido o direito autoral.

O Manual foi utilizado com êxito como ferramenta na orientação da comunidade acadêmica nos questionamentos feitos sobre o ingresso inicial e está disponível na instituição para atualização semestral dos dados.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279p.

BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **DeCS – Descritores em Ciências da Saúde**. São Paulo: BIREME, 2016. Disponível em: <http://decs.bvs.br/>. Acesso em: 13 abr. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2010. Disponível em: <http://goo.gl/IM0x>. Acesso em: 18 mar. 2016

\_\_\_\_\_. Decreto N° 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 abr. 2007. Disponível em: <http://goo.gl/uNYPIz>. Acesso em: 2 abr.

2016.

\_\_\_\_\_. Lei n°. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez.1996. Disponível em: <https://goo.gl/TnjgwI>. Acesso em: 8 mar. 2016.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa n° 2. Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada, sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, para seleção de candidatos a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas instituições públicas de educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 jan. 2010. Disponível em: <http://goo.gl/aKbqrh>. Acesso em: 21 mar. 2016.

CARVALHO, C. H. A. Política para a educação superior no governo Lula expansão e financiamento. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, v. 58, n. 58, p. 209, 30 maio 2014.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Modernização da Gestão Administrativa**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://goo.gl/5YrO0Q> Acesso em: 31 mar. 2016.

MACHADO, B. V. **Acesso à Educação Superior: O Sistema de Seleção Unificada como Mecanismo de Ingresso na Universidade de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2014. Disponível em: <https://goo.gl/ePp28x>. Acesso em: 15 out. 2016.

NÓVOA, A. Apresentação. In: CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999. p. 701.

OLIVEIRA NETO, A. A utilização de manuais administrativos como ferramentas indispensáveis à gestão pública. **Administradores**, p. 1–15, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/JXWrvU>. Acesso em: 03 de out. 2016.

OLIVEN, A. C. A marca de origem: comparando colleges norte-americanos e faculdades brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**,

v. 35, n. 125, p. 111–135, 2005.

SILVA, M. D. G. M. DA; VELOSO, T. C. M. A. Acesso nas políticas da Educação Superior: dimensões e indicadores em questão. **Revista Avaliação**, v. 18, n. 3, p. 727–747, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/yiqZ8d>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Ata da 18.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho de Ensino da UFTM**. Uberaba, 2013. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br/upload/institucional/AT>

A\_DA\_18.<sup>a</sup>\_reuniao\_ordinaria.pdf>

\_\_\_\_\_. Sítio da Universidade. Uberaba, 2017. Apresenta informações sobre ensino, pesquisa e extensão da universidade. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br>>. Acesso em: 2 abr. 2016.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. New York, 2016. Apresenta informações sobre propriedade intelectual em nível mundial. Disponível em: <<http://www.wipo.int/portal/en/index.html>>. Acesso em: 14 jun. 2016.